



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

RESÍDUOS DE METRONIDAZOL NA ÁGUA

GABRIEL, Samantha Caus¹; BARBOSA, Ana Carolina Esposito²; DORIGON, Elisangela Bini³.

1. Discente do Curso de Farmácia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC);
2. Discente do Curso de Enfermagem, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC);
3. Docente dos Cursos de Enfermagem e Farmácia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Metronidazol é um fármaco do grupo dos antibióticos, indicado na profilaxia e tratamento das infecções causadas por bactérias anaeróbias. O composto Metronidazol (MNZ) foi detectado em águas residuais de efluentes hospitalares em doses superiores as permitidas, e em águas subterrâneas. Atualmente 83 % da população descarta antibióticos em lixo comum, diante deste contexto é de extrema importância que ocorra maior informação a população sobre o descarte correto dos fármacos. **Objetivo:** Verificar a presença de metronidazol em medicamentos vencidos ou em desuso, coletados em campanha de conscientização da logística reversa dos medicamentos. **Método:** Foi realizado no mês de agosto de 2022, o recolhimento de fármacos de diversas classes, em municípios do oeste catarinense, esses apresentavam-se em desuso, vencidos, e alguns com grande quantidade. A coleta aconteceu através dos estudantes de Pós-Graduação em Educação Ambiental, os quais disponibilizaram, para a Universidade do Oeste de Santa Catarina, para separação em classes, avaliação quantitativa e revisão do impacto para o meio ambiente, e posterior descarte correto desses medicamentos. **Resultados:** Os resultados da coleta e separação, mostraram o resgate de 817 unidades, entre, frascos, tubos, ampolas e sachês de fármacos, sendo que destes, foram 50 tubos de metronidazol em formulação de gel vaginal, com 50 gramas cada, foi evitado o envio de 2.500 gramas, ou seja, 2,5 quilos de antibiótico para descarte incorreto em águas residuais, rios, mares e solo, diminuindo consideravelmente a probabilidade de gerar maior resistência microbiana, contaminação do solo, de alimentos e intoxicação. **Conclusão:** Alguns problemas se destacam, este composto não pode ser removido através de processos convencionais de tratamento que são empregados nas estações de tratamento de efluentes, o que pode comprometer o equilíbrio ambiental, assim como aumentar o risco de desenvolvimento de bactérias resistentes a este composto no ambiente. O descarte dos fármacos em locais corretos como postos de saúde, farmácias, hospitais, respeitando a logística reversa, deve ser conhecido e praticado por toda a população, além da conscientização sobre o uso racional dos



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

medicamentos e suas aplicações. Deve ocorrer maiores campanhas e estudos voltados ao público sobre a forma de descarte de medicamentos e conscientização do uso dos antibióticos, partindo de estudantes, instituições de saúde e municípios.

Palavras-chave: Antibióticos; Contaminação; Descarte correto; Meio ambiente; Resistência microbiana.

Contato: Samantha Caus Gabriel, samthacausgabriel21@gmail.com; Ana Carolina Esposito Barbosa, anacarolinaesposito8@gmail.com

Agradecimentos: As autoras Samantha Caus Gabriel e Ana Carolina Esposito Barbosa agradecem ao Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina – UNIEDU.